

R\$ 80 bilhões só em financiamentos

Expectativa é que injeção de recursos em 2011 supere em cerca de 40% o total investido no ano passado, só com recursos da poupança

13 de maio de 2011 | 0h 00

Marilena Rocha - O Estado de S.Paulo

ESPECIAL PARA O ESTADO

O mercado de crédito estima que deverá se situar entre R\$ 75 bilhões e R\$ 80 bilhões o total de financiamentos a ser injetado no setor imobiliário até o fim deste ano. Essa mobilização de recursos significaria elevação em torno de 40% sobre o total investido ano passado só com recursos da poupança, que foi de R\$ 57 bilhões.

Tradicionalmente, os meses de janeiro e fevereiro são considerados meses fracos para quem trabalha com imóveis. Mas não foi o que aconteceu nesse início de ano, quando fevereiro registrou volume recorde de empréstimos: R\$ 5,14 bilhões, representando incremento de 72% quando comparado com os R\$ 2,99 bilhões registrados em fevereiro de 2010. Em número de unidades financiadas, o crescimento ainda em fevereiro foi de 42%: 35,1 mil unidades contra 24,7 mil em fevereiro de 2010.

Segundo levantamento da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o valor acumulado de financiamentos em 12 meses, considerando o período de fevereiro de 2010 a fevereiro passado, é de R\$ 60,1 bilhões. Tal volume representa um acréscimo de 66% em relação aos 12 meses anteriores, ou seja, de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2010.

No primeiro mês deste ano, o valor financiado foi 62% maior do verificado em janeiro de 2010: R\$ 4,65 bilhões ante R\$ 2,88 bilhões. Mas nada se compara com o mês de melhor desempenho em 2010: dezembro atingiu crédito de R\$ 6,16 bilhões, aplicados no financiamento de 43,5 mil unidades.

O grande desafio do setor imobiliário é encontrar, no mais curto espaço de tempo, novas fontes de recursos. Os provenientes da poupança estão cada vez mais defasados. O saldo da poupança cresce em média 18% ao ano; a demanda sobe pelo menos 51%. Daí a previsão de dificuldades na obtenção de recursos da poupança a partir de 2013. Por isso, a Associação Brasileira de Administradores de Consórcio aposta num maior crescimento do segmento: o total de novas cotas de consórcio de imóveis subiu 8,8% em relação a 2009: 223,6 mil cotas.

Unidades financiadas

24.700

Unidades financiadas em fevereiro de 2010

35.100

Unidades financiadas em fevereiro de 2011

42%

Foi o crescimento registrado em fevereiro de 2011 em relação ao mesmo mês de 2010